



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Nota de Imprensa

Presidente da Assembleia Legislativa defende “revisão urgente” da Lei das Finanças Regionais e a consagração dos direitos dos Açores sobre o Mar na Constituição

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, defendeu hoje uma “revisão urgente” da Lei das Finanças Regionais, apelando a que essa revisão avance o quanto antes, “independentemente de instabilidades em outras geografias”.

“Precisamos de um novo modelo financeiro, atualizado, mais justo e alinhado com as exigências do presente e do futuro”, afirmou o Presidente da Assembleia no discurso que proferiu na Sessão Solene de Boas-Vindas ao Presidente da Assembleia da República, realizada hoje, na sede do Parlamento, na cidade da Horta.

Com uma última revisão em 2013 sob o contexto das restrições da Troika, o atual modelo financeiro entre a República e a Região “não reflete a verdadeira dimensão dos desafios que enfrentamos”, sublinhou o Presidente do Parlamento açoriano, referindo-se sobretudo a áreas como a Educação, a Saúde e as Acessibilidades, reiterando que “a Autonomia não desresponsabiliza ninguém, muito menos o Estado”, que deve garantir à Região os recursos necessários para não comprometer “o bem-estar dos portugueses que aqui vivem e a sustentabilidade das finanças públicas”.

Para além da revisão da Lei das Finanças Regionais, o Presidente Luís Garcia lamentou que a gestão do Mar seja “o principal contencioso entre a República e a Região” e que tem levado a que o Estado “legisle desrespeitando o princípio de “gestão partilhada”, instituído no nosso Estatuto”, defendendo que, após várias tentativas sem sucesso para resolver este diferendo, “a melhor forma de o fazer é através de uma Revisão Constitucional”.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A esse propósito, o Presidente da Assembleia Legislativa considerou que a aprovação no Parlamento Regional, em 2023, de uma resolução recomendando a moratória contra a mineração do mar profundo e, em 2024, das áreas marinhas protegidas, aliadas ao conhecimento científico da Universidade dos Açores, “deviam dissipar quaisquer dúvidas sobre a vantagem nacional em proporcionar aos Açores um papel mais ativo na gestão e ordenamento do espaço marítimo”.

“Afirmamo-nos cada vez mais como um centro de inovação e progresso”, afirmou o Presidente Luís Garcia, destacando, a título de exemplo, a instalação da Agência Espacial Portuguesa em Santa Maria, resultado da “posição geoestratégica inegável dos Açores”, evidenciada também pela Base das Lajes. Para Luís Garcia, esta posição abre portas a oportunidades futuras, como “a criação do Observatório Europeu do Mar Profundo na Horta e do Observatório Climático do Atlântico na ilha Terceira”.

Após a Sessão Solene de Boas-Vindas, o Presidente da Assembleia da República participa na cerimónia de assinatura do memorando de entendimento do programa BlueAzores, na Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça.

A agenda do primeiro dia da visita oficial prossegue às 15h00 com uma visita ao OKEANOS – Centro de Investigação em Ciências do Mar da Universidade dos Açores – e termina às 16h30, no Vulcão dos Capelinhos, com uma visita guiada ao seu Centro Interpretativo.

Horta, 11 de fevereiro de 2025